

ANEXO VI

**Programa de Ensino da Disciplina de
História
Ensino Secundário
1º Ciclo**



Ficha Técnica

***Título:* Programa de Ensino da Disciplina de História - Ensino Secundário - 1º Ciclo**

Edição: ©INDE/MEC – Moçambique

Autor: INDE/MEC – Moçambique

Capa, Composição, Arranjo gráfico: INDE/MEC – Moçambique

Arte final: INDE/MEC – Moçambique

Tiragem:

Impressão:

Nº de Registo: INDE/MEC



ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	iv
Competências a desenvolver na disciplina de História no 1º Ciclo.....	v
Objectivos da disciplina de História no 1º Ciclo.....	Erro! Indicador não definido.
VISÃO GERAL DOS CONTEÚDOS DO 1º CICLO.....	Erro! Indicador não definido.
2. O Mundo entre a Iª e o fim da IIª Guerra Mundial (1918 – 1945).....	8
PLANO TEMÁTICO.....	Erro! Indicador não definido.
Programa da 7ª classe.....	10
1º Trimestre.....	11
Unidade Temática 1: A História como Ciência.....	11
Sugestões metodológicas.....	12
Unidade Temática 2: Origem e Evolução do Homem.....	13
Sugestões metodológicas.....	14
2º Trimestre.....	15
Unidade Temática 3: O surgimento da agricultura e a formação dos primeiros Estados no Mundo e em África.....	15
Sugestões metodológicas.....	17
3º Trimestre.....	18
Unidade Temática 4: Reinos e impérios africanos do século IX – XVII.....	18
Sugestões metodológicas.....	19
Programa da 8ª classe.....	20
1º Trimestre.....	21
Unidade Temática 1 : A Formação do Sistema Capitalista Mundial Séculos XV-XVIII.....	21
2º Trimestre.....	23
Unidade Temática 1 : A Formação do Sistema Capitalista Mundial Séculos XV-XVIII (Continuação).....	23
Sugestões metodológicas.....	24
3º Trimestre.....	25
Unidade Temática 2 : O Capitalismo Industrial e o Movimento Operário nos Séculos XVIII-XIX.....	25
Sugestões Metodológicas.....	27
Unidade Temática 3 : Do Capitalismo Industrial ao Imperialismo.....	28
Sugestões Metodológicas.....	30
Programa da 9ª classe.....	31
1º Trimestre.....	32
Unidade Temática 1: As contradições imperialistas dos finais do Século XIX, até o final da I Guerra Mundial.....	32
Sugestões metodológicas.....	Erro! Indicador não definido.
2º Trimestre.....	35
Unidade Temática 1: As contradições imperialistas nos finais do Século XIX, até o final da I Guerra Mundial (Continuação).....	35
Sugestões metodológicas.....	36
Unidade Temática 2: O Mundo entre a Iª e o fim da IIª Guerra Mundial (1918 – 1945).....	37
Sugestões metodológicas.....	40
3º Trimestre.....	41
Unidade Temática 3: O Movimento de Libertação e a Independência Nacional de Moçambique.....	41
Sugestões metodológicas.....	42
Unidade Temática 4: Moçambique e o Mundo no Período entre a Confrontação e o Desanuiamento.....	44
Sugestões metodológicas.....	45
AVALIAÇÃO.....	46
Em relação aos pais.....	Erro! Indicador não definido.
BIBLIOGRAFIA.....	Erro! Indicador não definido.



INTRODUÇÃO

O presente Programa de Ensino de História para o 1º Ciclo do Ensino Secundário foi elaborado com base no Plano Curricular do Ensino Secundário (PCES), assegurando a continuidade, progressão e consolidação das aprendizagens iniciadas no Ensino Primário. A disciplina de História desempenha um papel central na formação integral do aluno, ao possibilitar a compreensão do passado como base para a interpretação do presente e a construção do futuro, promovendo o pensamento crítico, a consciência histórica, a identidade cultural e o sentido de pertença nacional.

O Programa privilegia o estudo da História de África e de Moçambique, articulando-o com a História Universal, sobretudo nos aspetos que influenciaram o continente africano e a Pátria moçambicana. Esta abordagem permite ao aluno situar a história nacional num contexto mais amplo, desenvolvendo uma visão integrada e comparativa dos fenómenos históricos.

Do ponto de vista metodológico, o ensino orienta-se por uma abordagem ativa e diversificada, integrando atividades pedagógicas que estimulam a participação do aluno, a investigação e a construção autónoma do conhecimento.

O Programa inclui ainda conteúdos transversais e promove a articulação da História com outras disciplinas, favorecendo uma aprendizagem interdisciplinar e significativa, relacionada com a realidade social, cultural, económica e política do aluno.

As aprendizagens da disciplina de História contribuem para o respeito pelos direitos, crenças e valores dos outros, o desenvolvimento de atitudes de solidariedade e tolerância, bem como para a formação da consciência patriótica e da participação responsável na construção de uma sociedade moçambicana democrática, justa e inclusiva.



Competências a desenvolver na disciplina de História no 1º Ciclo

O Plano Curricular do Ensino Secundário estabelece competências a serem desenvolvidas neste subsistema de ensino. Assim ao terminar o 1º ciclo nesta disciplina, o aluno:

- Utiliza vocabulário adequado à linguagem histórica;
- Recolhe e divulga a história da sua região;
- adopta, de forma independente, estratégias e métodos de estudo adequados;
- emite opiniões sobre os processos históricos, sociais e culturais que ocorrem em seu redor, no país e no mundo;
- promove o respeito pelos órgãos nacionais e internacionais de defesa dos direitos humanos e de cidadania;
- demonstra compreensão dos problemas económicos e sociais do seu país e sugere, a seu nível, vias de solução em seu benefício e em benefício da comunidade em que está inserido;
- envolve-se em projectos e campanhas de protecção e uso sustentável dos recursos ambientais;
- promove atitudes de solidariedade, tolerância e respeito pelas diferenças;
- respeita as leis nacionais e internacionais;
- age em conformidade com a lei na resolução e gestão de conflitos;
- desenvolve o sentimento patriótico através de visitas aos locais de interesse histórico-sociais e participa activamente nos processos político-sociais do seu país;
- Reconhece a cultura como produto histórico e promove a tolerância Usa os conhecimentos da disciplina de História para melhor participar no desenvolvimento do país.



Objectivos da disciplina de História no 1º Ciclo

Constituem objectivos gerais no ciclo:

Objectivos formativos e de valores

- Desenvolver atitudes de solidariedade, tolerância e respeito pelas leis e pelas diferenças.
- Desenvolver o amor pela pátria e a consciência de fazer parte de uma sociedade.
- Incentivar atitudes de preservação do património histórico e cultural.

Objectivos motivacionais

- Desenvolver no aluno o interesse pelo estudo da História.
- Despertar no aluno a consciência da relação entre a história da pátria, do continente africano e a história do mundo.

Objectivos de competências e capacidades cognitivas

- Desenvolver a noção de tempo recorrendo a factos e acontecimentos da História pessoal, local e nacional.
- Desenvolver capacidades de observação, comparação e interpretação de fontes simples (imagens, relatos, objectos e outros).
- Habilitar o aluno a desenvolver capacidades de análise (ao seu nível) de processos históricos concretos.

Objectivos de conhecimentos históricos (conteúdos)

- Conhecer acontecimentos, personagens e símbolos relevantes da História de Moçambique.
- Compreender os principais fenómenos ligados à história de Moçambique.
- Compreender a integração de Moçambique e do continente africano no contexto da história mundial.



VISÃO GERAL DOS CONTEÚDOS DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA NO 1º CICLO

7ª Classe	8ª Classe	9ª Classe
<p>I. TRIMESTRE</p> <p>1. História como Ciência</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição de História - Importância da História - Fontes da História - Fontes da História de Moçambique - Relação entre a História e outras ciências (Geografia, Sociologia, antropologia, Matemática, Economia) - O tempo em História - Noções sobre à periodização da História. <p>2.-Origem e Evolução do Homem</p> <ul style="list-style-type: none"> - A origem do Homem - África – Berço da Humanidade - A conquista do fogo 	<p>I. TRIMESTRE</p> <p>1. A Formação do Sistema Capitalista Mundial-Séculos XV-XVIII</p> <p>A transição do feudalismo ao capitalismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> -O Renascimento, o Humanismo, suas tendências - A Crise Religiosa do séc XVI: a Reforma Protestante a resposta da Igreja Católica <p>A Europa e o mundo no início do século XV:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Expansão Europeia e o Comércio Colonial -África entre os séculos XV-XVIII - As teorias económicas do Período de Transição (Mercantilismo e Fisiocratismo) 	<p>I. TRIMESTRE</p> <p>1. As contradições imperialistas dos finais do Século XIX até ao final da I Guerra Mundial (IGM)</p> <ul style="list-style-type: none"> - O desenvolvimento sócio-económico e político dos principais países capitalistas, nos finais do séc. XIX e princípios do séc. XX - Formação das alianças e blocos militares e os primeiros conflitos entre as potências imperialistas. - A ocupação efectiva e o estabelecimento do Sistema Colonial em África - A reacção dos africanos diante da ocupação efectiva: Exemplos de resistência em África. - A I Guerra Mundial -O envolvimento dos africanos na IGM -O fim da IGM e a criação da Sociedade das Nações. - As consequências da IGM



<p>II. TRIMESTRE 3. O surgimento da agricultura e a formação dos primeiros Estados no Mundo e em África</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Surgimento da agricultura e pastorícia - As primeiras sociedades de classes: <ul style="list-style-type: none"> • Egito Antigo; • Mesopotâmia. 	<p>-O Absolutismo no exemplo da França</p> <p>II. TRIMESTRE</p> <p>As Revoluções Burguesas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Revolução Burguesa na Inglaterra -A emergência do capitalismo na Europa no exemplo da Inglaterra -A luta pela independência nas colónias inglesas da América do Norte -A Revolução Francesa 	<p>II. TRIMESTRE</p> <p>2. O Mundo entre a I e a II Guerras Mundiais (1918 – 1945)</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Revolução Socialista de Outubro de 1917 - O desenvolvimento económico e socio-político de alguns países depois da I Guerra Mundial (Inglaterra, França, Alemanha, Itália e EUA) - A crise económica mundial de 1929 a 1933 - Os regimes ditatoriais - O Estado Novo de Salazar e a situação nas colónias portuguesas: caso de Moçambique - As primeiras manifestações nacionalistas em Moçambique no contexto do nacionalismo africano e Mundial
<p>III. TRIMESTRE</p> <p>4. Reinos e Impérios Africanos século IX – XVII</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Reino de Zimbabwe - O Império de Mutapa - O império do Ghana, Mali e Songhai 	<p>III. TRIMESTRE</p> <p>2. O Capitalismo Industrial e o Movimento Operário nos séculos XVIII-XIX</p> <ul style="list-style-type: none"> -A Revolução Industrial e o seu impacto 	<p>III. TRIMESTRE</p> <p>A II Guerra Mundial (IIGM):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Causas da IIGM -Decurso da IIGM - O fim da IIGM e a criação da Organização das Nações Unidas (ONU) - Consequências da IIGM



	<p>O Movimento Operário: A Comuna de Paris como a primeira forma de poder popular no mundo</p> <p>3. Do Capitalismo Industrial ao Imperialismo</p> <ul style="list-style-type: none"> - início do Imperialismo e a política imperialista -Moçambique no contexto da partilha imperialista do mundo -A luta dos povos e Estados africanos contra a ocupação efectiva 	<p>3. A Emergencia dos Movimentos Nacionalistas Africanos</p> <ul style="list-style-type: none"> -Origem do Nacionalismo Africano -O movimento Pan-africano e a Negritude - Participação dos africanos na IIGM - Exemplos do nacionalismo africano: Senegal, Ghana, Argelia e Etiópia <p>4. O Mundo no período entre a confrontação e o desanuviamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contextualização histórica - Manifestações da Guerra Fria -As tentativas de solução pacífica dos conflitos mundiais - A transição para o desanuviamento
--	---	---



Plano Temático da Disciplina de História da 7ª Classe



Unidade Temática 1: A História como Ciência

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de	Conteúdos	Resultado de Aprendizagem O aluno:	CH
-definir História -explicar a importância da História -identificar as fontes da História -caracterizar os diferentes tipos de fontes -identificar as fontes da História de Moçambique -explicar a importância das fontes orais na reconstrução da História de África e Moçambique -mencionar os locais de interesse histórico -relacionar a História com outras Ciências - situar acontecimentos no tempo e no espaço -definir periodização e cronologia - construir friso cronológico	1.1. Definição de História 1.2. Importância da História 1.3. Fontes de História <ul style="list-style-type: none"> - Definição de fonte histórica - Tipo de fontes - Fontes da História de Moçambique - Importância das fontes orais - Locais de interesse histórico em Moçambique 1.4. Relação entre a História e outras ciências <ul style="list-style-type: none"> • Geografia • Arqueologia • Antropologia • Economia • Matemática 1.5. O tempo em História <ul style="list-style-type: none"> - Contagem do tempo em História - Conceitos de periodização e cronologia - A periodização da História - A periodização da História de África 	<ul style="list-style-type: none"> - Distingue os diferentes tipos de fontes históricas - Relaciona a História com outras ciências - Constrói gráficos de tempo e frisos cronológicos 	16



Sugestões metodológicas

O professor pode, de entre outras, optar pelas seguintes sugestões metodológicas:

- instrução do aluno a fazer levantamento de fontes escritas existentes na biblioteca (livros);
- criação de debates sobre as fontes escritas levantadas;
- discussão sobre a credibilidade de fontes escritas e orais;
- demonstração da importância das fontes orais tendo em conta que a África sempre se caracterizou como continente de tradição oral cuja informação se transmite de geração em geração;
- indicação, através de gráfico de tempo, do período em que se introduziu a escrita;
- comparação das fontes orais e fontes escritas dando ênfase nas vantagens e desvantagens dos dois processos;
- realização de visitas de estudos aos locais de interesse históricos da comunidade, do distrito, da província e do país;
- uso de fotografias, vídeos, como estratégia de recolha de dados históricos;
- cultivo de hábito de conservação e respeito pelos locais históricos do bairro, cidade, distrito ou província por meio de visita e realização de actividades de limpeza e decoração;
- explorar o conhecimento e a experiência dos líderes comunitários para melhor compreensão da história e do património histórico-cultural local;
- explorar exemplos próximos da realidade do aluno para explicar os conceitos de periodização e cronologia;
- elaborar gráficos de tempo.



Unidade Temática 2: Origem e Evolução do Homem

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de Aprendizagem O aluno:	C H
<p>-explicar a origem e evolução do homem, segundo as teorias da criação e da evolução</p> <p>-explicar por que se considera África como o berço da humanidade</p> <p>-indicar no mapa de África as regiões onde foram descobertos vestígios mais antigos dos Hominídeos</p> <p>-explicar os principais factores da hominização</p> <p>-caracterizar as fases da evolução dos Hominídeos</p> <p>-explicar a importância da conquista do fogo</p>	<p>2.1. A origem do Homem</p> <p>2.1.1. As teorias sobre a origem do Homem</p> <ul style="list-style-type: none"> - Teoria da criação - Teoria da evolução <p>2.2. África: O berço da Humanidade</p> <p>2.2.1. O lento processo de hominização</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de hominização - Factores da hominização - Principais etapas do processo de hominização <p>2.2.2. A conquista do fogo</p> <ul style="list-style-type: none"> - O processo de descoberta do fogo - A importância da descoberta do fogo para a evolução da humanidade 	<p>-Distingue as teorias sobre a origem do Homem</p> <p>-Reconhece as diferenças anatómicas e comportamentais entre os diversos hominídeos</p> <p>-Avalia o impacto das descobertas fósseis na compreensão da história humana.</p> <p>-Avalia a descoberta do fogo para a humanidade</p> <p>-Relaciona a prática da agricultura com o processo da diferenciação social</p>	<p>16</p>
<p>-analisar a diversidade cultural de Moçambique</p>	<p>Tema Transversal: Cultura e Tradição local</p>	<p>-Reconhece a diversidade cultural de Moçambique como fruto do cruzamento de vários povos</p>	



Sugestões metodológicas

O professor pode, de entre outras, optar pelas seguintes sugestões metodológicas:

- orientação do aluno a pesquisar (nos dicionários, livros de especialidade, wikipedia) os conceitos de: evolução, hominização, nomadismo e sedentarização;
- apresentação dos resultados das pesquisas sobre os conceitos de: evolução, hominização, nomadismo e sedentarização;
- realização de debates sobre as teorias evolucionista e criacionista, recorrendo a uma abordagem didáctica equilibrada, evitando confronto ideológico e promovendo respeito à diversidade de crenças;
- orientação do aluno, a partir das características de uma ciência, que a história dá primazia à teoria evolucionista;
- orientação do aluno a interpretar textos, gravuras e esquemas;
- orientação do aluno a converter texto em gravuras e vice-versa;
- organização do aluno para a apresentação de trabalhos, de forma individual, aos pares e em grupos utilizando esquemas, mapas conceituais ou quadros-síntese.



2º Trimestre

Unidade Temática 3: O surgimento da agricultura e a formação dos primeiros Estados no Mundo e em África

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultado de Aprendizagem O aluno:	CH
<p>-explicar o surgimento da agricultura e da domesticação de animais-localizar, no mapa, as regiões do surgimento da agricultura</p> <p>-relacionar o surgimento do excedente de produção com a diferenciação social</p> <p>-caracterizar as primeiras sociedades de classes</p> <p>-localizar geograficamente as primeiras sociedades de classe (Egipto Antigo e a Mesopotâmia)</p> <p>-explicar o processo de formação das primeiras sociedades de classe</p> <p>-analisar o Código de Hamurábi e o seu merito</p> <p>-caracterizar a sociedade escravagista</p> <p>-analisar o escravagismo como violação dos Direitos Humanos</p>	<p>3.1 A agricultura e pastorícia</p> <p>3.1.1. O surgimento da agricultura e a domesticação dos animais</p> <p>3.1.2. As regiões do surgimento da agricultura no mundo</p> <p>3.1.3. A importância da agricultura no desenvolvimento das sociedades</p> <p>3.1.4. A diferenciação social</p> <p>3. 2. As primeiras sociedades de classes</p> <p>3.2.1 Egipto Antigo</p> <p>-Localização geográfica</p> <p>-Actividades económicas</p> <p>-A formação do Estado egípcio</p> <p>-A organização política, económica, sócio- cultural e ideológica do Egipto</p> <p>3.2.2. Mesopotâmia</p> <p>-Localização geográfica</p> <p>-Actividades económicas</p> <p>-O surgimento da diferenciação social</p> <p>-A religião</p> <p>-Os fundamentos do despotismo e o</p>	<p>-Relaciona a agricultura com o desenvolvimento das sociedades.</p> <p>-Relaciona o surgimento e a apropriação do excedente com o advento da diferenciação social</p>	<p>20</p>



	<p>Código de Hamurábi</p> <p>3.3.O Surgimento e desenvolvimento da sociedade escravagista na Europa</p> <ul style="list-style-type: none">-Grecia Antiga-Roma <p>Tema Transversal: Direitos Humanos</p>		
--	---	--	--



Sugestões metodológicas

O professor pode, de entre outras, optar pelas seguintes sugestões metodológicas:

- recolha de experiências dos alunos sobre o surgimento da agricultura e criação de animais;
- trabalho com mapas, seleccionados ou produzidos para a localização das regiões onde surgiu a agricultura;
- produção e/ou uso de cartazes representativos do processo de hominização.
- realização de debates que permitam relacionar o desenvolvimento da agricultura ao surgimento e apropriação do excedente e, conseqüentemente, ao aparecimento da diferenciação social e do estado;
- realização de debates sobre o processo democrático em Moçambique, comparando-o com fontes escritas sobre a democracia ateniense;
- organização e realização de visitas às assembleias municipais, ao parlamento, associações culturais ou desportivas, entre outras, para tomar contacto com as práticas democráticas vigentes;
- realização de dramatizações, produção gravuras/posters e quadros/resumo para mostrar a escravatura e suas conseqüências;
- privilegiar a compreensão estrutural (como surge o Estado, como nasce a desigualdade social) em vez de acumulação factual;
- produção e/ou uso de mapas e cartazes representando os reinos e impérios antigos bem como assuntos em que tal se mostre aplicável.



3º Trimestre

Unidade Temática 4: Reinos e impérios africanos do século IX – XVII

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de Aprendizagem O aluno:	C H
-localizar no mapa os reinos e impérios africanos entre os séculos IX e XVII -caracterizar os Reinos e Impérios antigos -descrever os hábitos e costumes dos povos, reinos e impérios africanos -identificar os principais líderes	4.1. O Império do Ghana, Mali e Songhai - Localização geográfica -Estrutura económica, política e sócio-ideológica - A decadência 4.2. O Reino de Zimbabwe - Localização geográfica - Estrutura económica política e sócio-ideológica - A decadência 4.3. O Império de Mutapa - Localização geográfica -Estrutura económica, política e sócio-ideológica - A decadência	-Caracteriza a estrutura política, social, económica e ideológica dos Reinos e Impérios africanos	26



Sugestões metodológicas

O professor pode, de entre outras, optar pelas seguintes sugestões metodológicas:

- orientação do aluno a pesquisar, na biblioteca e noutras fontes, a caracterização das comunidades khoisan a nível económico, social e ideológico;
- realização de debates, sobre as pesquisas realizadas;
- orientação do aluno a localizar, no mapa, os reinos e impérios africanos entre os séculos IX e XVII;
- realização dramatizações fazendo representações dos reinos e impérios;
- orientação do alunos a desenhar os reinos e impérios africanos e explicar o que desenharam.

AVALIAÇÃO

Nesta classe, de acordo com a localização geográfica da escola, condições materiais da escola situação socio-economica dos alunos, a avaliação dos conteúdos desta classe poderá consistir em :

Trabalhos individuais;

Trabalhos em grupo;

Testes escritos ou orais;

Apresentação de relatórios de visitas de estudos,

Participação na sala de aulas.



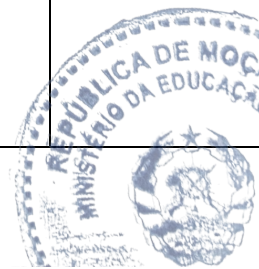
Plano Temático da Disciplina de História da 8ª Classe



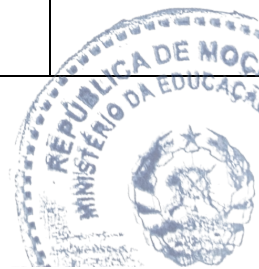
1º Trimestre

Unidade Temática 1 : A Formação do Sistema Capitalista Mundial Séculos XV-XVIII

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de Aprendizagem O aluno:	CH
<ul style="list-style-type: none"> -definir “Período de Transição” ou “Antigo Regime” -caracterizar o Período de Transição a nível económico, social e político -caracterizar as sociedades africanas durante o Período de Transição -explicar os factores e/ou razões da Expansão colonial -descrever as etapas da Expansão colonial -caracterizar a expansão portuguesa em Moçambique -explicar o impacto do comércio colonial em África, Ásia e América e Europa no início do Séc. XV - descrever o tráfico de escravos em África e Moçambique -explicar as consequências da expansão portuguesa em moçambique - identificar os continentes com os quais 	<ul style="list-style-type: none"> 1. A Europa e o mundo no início do séc. XV 1.1. O “Período de Transição” ou “Antigo Regime” 1.1.2. A economia europeia no período de Transição ou Antigo Regime 1.1.3. A sociedade europeia no período de transição 1.1.4. O desenvolvimento sócio-económico, político e cultural da África entre o século XV e XVII 1.2 A expansão Europeia e o Comércio colonial 1.2.1. Factores, objectivos e etapas da expansão europeia 1.2.2. A expansão portuguesa em Moçambique 1.2.3. O tráfico de escravos em África e Moçambique 1.2.4. A pilhagem colonial e as trocas desiguais 1.2.5. Consequências da primeira expansão europeia. 	<ul style="list-style-type: none"> -Caracteriza a Europa e o Mundo no “Período de Transição” -Explica o contexto da expansão portuguesa em Moçambique -Descreve as consequências da pilhagem colonial -Explica o carácter desumano do tráfico escravagista -Explica o impacto da expansão europeia no mundo e em África 	28



<p>África manteve contacto</p> <ul style="list-style-type: none"> - explicar as consequências da relação entre África e outros continentes - descrever a economia africana entre os séculos XV e XVIII <p>-explicar os factores do surgimento do Renascimento</p> <ul style="list-style-type: none"> -caracterizar o Renascimento - explicar a influência dos Renascimento e do Humanismo no desenvolvimento das ciências e da arte <p>-explicar as causas da Reforma religiosa do Séc. XVI</p> <ul style="list-style-type: none"> -identificar as correntes religiosas resultantes da Reforma Protestante -descrever a resposta da Igreja Católica face à Reforma Protestante <p>-explicar as características do Mercantilismo</p> <ul style="list-style-type: none"> -explicar o papel do Mercantilismo na pilhagem colonial em África - caracterizar o Absolutismo - explicar os factores que favoreceram a implantação do Absolutismo na França 	<p>1.3. As relações entre a África e os outros continentes entre os séculos XV-XVII</p> <p>1.3.1. O mapa político da África entre os séculos XV e XVIII</p> <p>1.3.2. A economia africana entre os séculos XV e XVIII.</p> <p>1.4. Transição do Feudalismo ao Capitalismo</p> <p>1.4.1. O Renascimento e o Humanismo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os factores do Renascimento - Características do Renascimento - O Humanismo e sua difusão - Evolução das ciências e da arte <p>1.4.2. A crise religiosa do século XVI: a Reforma Protestante e a resposta da Igreja Católica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Origens da Reforma Religiosa - Principais correntes protestantes (Luteranismo Calvinismo/Anglicanismo) - A resposta da Igreja Católica (contra-reforma) <p>1.4.3. Mercantilismo e seu papel na pilhagem colonial e a acumulação de capitais na Europa;</p> <p>1.4.4. O Absolutismo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito e características - O surgimento dos regimes absolutistas na Europa - O Absolutismo na França 	<ul style="list-style-type: none"> -Analisa resposta da Igreja Católica face a crise religiosa -Associa as revoluções burguesas ao desenvolvimento da sociedade capitalista 	
--	--	---	--



2º Trimestre

Unidade Temática 1 : A Formação do Sistema Capitalista Mundial Séculos XV-XVIII (Continuação)

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de Aprendizagem O aluno:	CH
<p>-explicar o significado das revoluções burguesas para as sociedades capitalistas</p> <p>-explicar as principais medidas tomadas pela burguesia para consolidar o seu poder</p> <p>-caracterizar as contradições entre a Inglaterra e as colónias Norte-Americanas</p> <p>-explicar a importância da Constituição Americana de 1787</p> <p>-explicar as causas da Revolução Francesa</p> <p>-descrever as etapas da revolução</p> <p>-explicar a importância da revolução francesa</p> <p>- relacionar a Revolução Francesa com consciencialização sobre os Direitos Humanos e Democracia</p>	<p>1.5. As Revoluções Burguesas (Séculos XVII–XVIII)</p> <p>1.5.1. A Revolução Burguesa na Inglaterra</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origens • Fases • Significado <p>1.5.2. A independência das colónias inglesas da América do Norte</p> <ul style="list-style-type: none"> • As colónias inglesas • As contradições entre Inglaterra e as colónias • Luta pela independência (breve cronologia) • A Constituição Americana de 1787 e sua importância <p>1.5.3. A Revolução Francesa (1789-1799)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Causas • Etapas • Importância <p>Tema Transversal: Cultura de paz, direitos humanos e democracia</p>	<p>-Explica o significado da Revolução Burguesa na Europa</p> <p>-Analisa a importância da Constituição como a lei-mãe que regula as relações de uma sociedade.</p>	<p>16</p>



Sugestões metodológicas

Para o estudo do período de transição do feudalismo para o capitalismo, o professor deve recorrer a estratégias diversificadas, adequadas à idade e ao nível de desenvolvimento cognitivo dos alunos do 1.º ciclo, privilegiando metodologias activas, participativas e centradas no aluno.

A elaboração de ficha de exercícios constitui um instrumento fundamental de reforço da aprendizagem, permitindo a consolidação progressiva de conceitos essenciais, tais como:

- mercantilismo;
- expansão marítima europeia;
- comércio colonial;
- trabalho assalariado.

Para o tema “Expansão Europeia”, sem descurar outras estratégias pedagógicas, a abordagem deste tema pode ser feita através de:

- leituras orientadas de textos simples e adaptados ao nível dos alunos;
- construção e análise de mapas históricos, localizando rotas comerciais, regiões percorridas e áreas de contacto entre continentes;
- interpretação guiada de imagens, gravuras, esquemas simples relacionados com a expansão marítima e o comércio.

Estas estratégias ajudam os alunos a desenvolver capacidades de observação, localização espacial e compreensão histórica básica, conforme os objectivos do currículo do ES1.

Para consolidar a aprendizagem, o professor poderá promover:

- pesquisas orientadas, em pequenos grupos, sobre a crise religiosa dos séculos XVI e XVII (Reforma e Contra-Reforma), com posterior socialização dos resultados;
- debates simples e orientados sobre as mudanças económicas e culturais entre Europa, África, Ásia e América, destacando aspectos positivos e negativos do contacto entre os povos.

Para uma melhor compreensão do tema, tráfico de escravos adequando-o ao 1.º ciclo, propõe-se a elaboração de resumos simples ou esquemas sobre:

- as regiões de captura dos escravos em África;
- as rotas do tráfico;
- os destinos dos escravizados;
- as consequências do tráfico de escravos nas sociedades africanas;
- bandas desenhadas, cartazes ou pequenos textos ilustrados, destacando as condições desumanas a que os escravos eram submetidos.



3º Trimestre

Unidade Temática 2 : O Capitalismo Industrial e o Movimento Operário nos Séculos XVIII-XIX

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de Aprendizagem O aluno:	CH
<p>-descrever os factores da eclosão da Revolução Industrial na Inglaterra</p> <p>- mencionar as principais invenções técnicas e seus inventores</p> <p>-explicar as consequências económicas, políticas, sociais e culturais da revolução industrial</p> <p>-relacionar as condições de trabalho dos operários com as diversas formas de luta</p> <p>-analisar as condições de vida e de trabalho dos operários</p>	<p>2.1. A Revolução Industrial e o desenvolvimento do capitalismo Industrial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Factores da eclosão da Revolução Industrial na Inglaterra • Invenções técnicas na primeira e segunda fases e novas fontes de energia • Consequências económicas, políticas, sociais e culturais • Impacto da Revolução Industrial na África Austral <p>2.2. O Movimento Operário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Condições de vida e trabalho dos operários • Exploração do trabalho feminino e 	<p>-Associa a Revolução Industrial ao triunfo das relações capitalistas de produção na Europa</p> <p>Descrever as condições de vida e de trabalho dos operários</p>	<p>14</p>



<p>-discutir as causas de descontentamento dos operários explicar a importância do Sindicalismo</p> <p>-caracterizar os primeiros Movimentos Operários Europeus</p> <p>- explicar o surgimento das teorias socialistas</p> <p>- identificar as primeiras organizações sindicais</p> <p>- descrever a importância dos movimentos sindicais</p> <p>- explicar as causas da Comuna de Paris - explicar o decorrer da Comuna de Paris -identificar as características do primeiro poder popular - explicar as causas do seu fracasso -explicar o significado da Comuna</p>	<p>infantil</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aparecimento das teorias socialistas: <p>-Socialismo Utópico</p> <p>-Socialismo Científico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sindicalismo e primeiras organizações operárias <p>-Trade-Unions na Inglaterra</p> <p>-Confederação Geral dos Trabalhadores na França</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação dos partidos operários europeus <p>2.3. A Comuna de Paris:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As causas e o decorrer da Comuna • As características do primeiro poder popular • causas da sua derrota e significado histórico 	<p>-Descreve as diversas formas de luta dos trabalhadores</p>	
--	--	---	--



Sugestões Metodológicas

A abordagem do tema a Revolução Industrial na Inglaterra, pode ser feita recorrendo a estratégias diversificadas que favoreçam a participação activa dos alunos e a compreensão progressiva dos conteúdos.

A explicação dos factores que estiveram na base da Revolução Industrial, tais como a revolução agrícola, a revolução demográfica, o alargamento dos mercados e a acumulação de capitais, pode ser feita através de trabalhos em grupo. Os alunos, organizados em pequenos grupos, poderão elaborar resumos simples, seguidos de discussões orientadas em sala de aula, culminando na elaboração de sínteses colectivas, com a mediação do professor.

Ainda nesta unidade, é fundamental que o professor faça uma exposição clara e orientada sobre o movimento operário, enquanto fenómeno histórico resultante do despertar da consciência dos trabalhadores face às más condições de vida e de trabalho a que estavam sujeitos. Deve-se salientar que essas condições tendiam a agravar-se à medida que o capitalismo se desenvolvia e se expandia.

Trabalho independente e actividades práticas

Para uma aprendizagem mais significativa e contextualizada, as actividades de trabalho independente devem ser cuidadosamente planificadas pelo professor, tendo em conta as condições concretas da escola e o contexto sociocultural dos alunos recomenda-se a realização de:

- visitas de estudo a fábricas, oficinas ou outros sectores produtivos;
- observação de actividades económicas locais, permitindo aos alunos relacionar os conteúdos históricos com a realidade actual.

Articulação com Temas Transversais

O estudo do capitalismo industrial articula-se de forma directa com o Tema Transversal Direitos Humanos e Equidade. Neste sentido, o professor deve destacar:

- a exploração da força de trabalho dos operários;
- o uso da mão-de-obra infantil;
- as desigualdades sociais geradas pelo sistema capitalista.

A abordagem do trabalho infantil pode ser feita também na perspectiva de género, através de pesquisas e debates sobre a participação da mulher na vida económica, política e social, tanto no passado como na realidade moçambicana actual.

Os alunos podem realizar pesquisas em grupo, seguidas de debates orientados, sobre práticas de exploração do trabalho infantil existentes na comunidade, promovendo a reflexão crítica e o respeito pelos direitos da criança.



Unidade Temática 3 : Do Capitalismo Industrial ao Imperialismo

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de Aprendizagem O aluno:	CH
<p>-caracterizar o capitalismo monopolista; -distinguir o capitalismo de livre concorrência do capitalismo monopolista</p> <p>-explicar as formas de concentração industrial</p>	<p>3.1 Do Capitalismo Industrial ao Capitalismo Monopolista</p> <p>3.1.1. Do Capitalismo de livre concorrência ao capitalismo monopolista</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características do capitalismo de livre concorrência • Processo de concentração do capital • Surgimento dos monopólios <p>3.1.2. As Formas de Concentração Industrial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concentração horizontal • Concentração vertical <p>3.2. O Capitalismo Monopolista e a expansão imperialista</p> <p>3.2.1. O Início do Imperialismo e a Política Imperialista</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os factores da expansão imperialista - Factores económicos da expansão imperialista - Factores políticos e estratégicos - Factores ideológicos 	<p>-Relaciona a expansão imperialista com o subdesenvolvimento dos países africanos</p> <p>-Explica a reacção dos africanos perante a ocupação colonial, dando exemplos concretos da África Austral e Moçambique</p>	<p>14</p>



<p>- situar no tempo e espaço a Conferência de Berlim</p> <p>- identificar os objectivos da Conferência de Berlim</p> <p>-identificar as grandes potências imperialistas</p> <p>-caracterizar a política imperialista em relação a Moçambique e o Mundo</p> <p>-caracterizar a reacção dos africanos perante a ocupação imperialista</p> <p>- identificar os líderes de resistência no diferentes países</p>	<p>3.2.2. A Partilha de África</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Conferência de Berlim (1884–1885) <ul style="list-style-type: none"> - Causas - Principais decisões - Consequências • Os principais impérios coloniais em África <p>3.2.3. Moçambique no Contexto da Partilha Imperialista do Mundo</p> <p>3.3. A luta dos povos africanos contra a Ocupação efectiva</p> <p>3.3.1. A Resistência Africana (Aspectos Gerais)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formas de resistência • Objectivos da resistência <p>3.3.2. Exemplos de resistência em África</p> <ul style="list-style-type: none"> • A resistência Zulu (África do Sul) • A resistência na Namíbia • A resistência em Moçambique 		
--	--	--	--



Sugestões Metodológicas

Ao abordar esta Unidade Temática é importante que o professor leve os alunos a entenderem o carácter agressivo do Imperialismo e a reacção dos africanos perante a ocupação imperialista.

Para a plena aprendizagem desta unidade temática, os alunos precisam de saber aplicar e explicar os conceitos de Imperialismo, monopólios, exportação de capitais, livre concorrência e financeira, pelo que o professor poderá trabalhar com os alunos os referidos conceitos com recurso a diferentes actividades práticas.

Os alunos poderão realizar:

- trabalhos em grupos, tentando trazer exemplos de violação da paz, dos direitos humanos e da democracia.
- análise crítica das principais características do Imperialismo, citando exemplos da actuação das potências imperialistas.

Estes trabalhos deverão ser apresentados e debatidos na sala de aula.

Nesta unidade, o conteúdo sobre o imperialismo relacionam-se com o Tema Transversal “Cultura de paz, direitos humanos e democracia”. O professor deverá conduzir os alunos a estabelecer a:

- articulação explícita entre escravatura e direitos humanos;
- análise das revoluções à luz da cidadania e democracia;
- reflexão sobre resistência africana e autodeterminação;

AVALIAÇÃO

Nesta classe, de acordo com a localização geográfica da escola, condições materiais da escola situação socio-economica dos alunos, a avaliação dos conteúdos desta classe poderá consistir em:

- Trabalhos individuais;
- Trabalhos em grupo;
- Testes escritos ou orais;
- Apresentação de relatórios de visitas de estudos;
- Participação na sala de aulas.



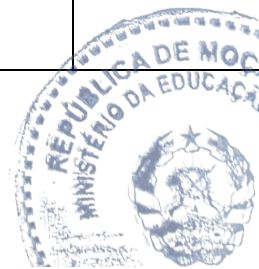
Plano Temático da Disciplina de História da 9ª Classe



1º Trimestre

Unidade Temática 1: As contradições imperialistas dos finais do Século XIX até ao final da I Guerra Mundial

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de Aprendizagem O aluno:	Carga horária
<p>-Caracterizar as manifestações imperialistas dos países capitalistas</p> <p>-mencionar os países que compunham os blocos militares</p> <p>- explicar a formação das alianças militares</p> <p>- analisar o impacto da ocupação efectiva da África para Europa, África e Moçambique</p>	<p>1.1 O desenvolvimento sócio-económico e político dos principais países capitalistas, dos finais do século XIX aos princípios do século XX:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inglaterra • França • Alemanha • Estados Unidos da América • Japão <p>1.2. A formação de alianças e blocos militares e os primeiros conflitos entre as potências imperialistas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação da Tríplice Aliança • Formação da Tríplice Entente • Rivalidades imperialistas e tensões internacionais <p>1.4. O estabelecimento do sistema colonial em África e em Moçambique</p> <ul style="list-style-type: none"> • A partilha de África 	<p>-Analisa as principais contradições imperialistas que conduziram à eclosão da I Guerra Mundial</p> <p>-Descreve o fenómeno generalizado da resistência do sistema colonial em África</p>	<p>26</p>



Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de Aprendizagem O aluno:	Carga horária
<p>- explicar o processo de estabelecimento do sistema colonial em África</p> <p>-mencionar as principais formas de exploração impostas pelo colonialismo em África e em Moçambique</p> <p>- identificar as diversas formas de resistência</p> <p>- explicar as causas da I Guerra Mundial</p> <p>- descrever as fases da I Guerra Mundial</p> <p>- explicar as razões da entrada</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A implementação do sistema colonial • Resistência à Ocupação Efectiva em África e em Moçambique (Revisão) • As formas de administração colonial (directa e indirecta) • Os tipos de colónias • As formas de exploração económica: o papel das companhias monopolistas • Particularidades do colonialismo português: caso de Moçambique • Consequências da ocupação efectiva para a Europa, África e Moçambique <p>1.4. A I Guerra Mundial</p> <p>1.4.1. Causas da I Guerra Mundial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Luta pela posse de novos mercados • A corrida aos armamentos • O atentado de Serajevo a 28 de Junho de 1914 <p>1.4.2. As fases da I Guerra Mundial</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1ª fase: Guerra de movimentos • 2ª fase: Guerra de trincheiras 	<p>-Estabelece relações de causalidade entre as contradições imperialistas e a eclosão da I Guerra Mundial.</p> <p>Avalia o impacto do imperialismo nos territórios colonizados e nas potências imperialistas.</p>	



Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de Aprendizagem O aluno:	Carga horária
<p>dos EUA na I Guerra Mundial</p> <p>- explicar o significado da saída da Rússia da I Guerra Mundial</p> <p>- justificar o envolvimento dos africanos na I Guerra Mundial</p> <p>- identificar os focos de confrontação ligadas à I Guerra Mundial</p> <p>- explicar o surgimento da Sociedade das Nações</p>	<p>-Entrada dos EUA (razões e significado)</p> <ul style="list-style-type: none"> • 3ª fase: Retorno à Guerra de movimentos <p>- A saída da Rússia (razões e significado)</p> <p>1.5. O envolvimento dos africanos na I Guerra Mundial</p> <ul style="list-style-type: none"> • O papel dos africanos na I Guerra Mundial • Focos de confrontação em África e em Moçambique <p>1.6. O fim da I Guerra Mundial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • armistício de 11.11.1918 • A Conferência de Paris • O Tratado de Paz de Versalhes • A criação da Sociedade das Nações 	<p>Analisa os limites e fragilidades da Sociedade das Nações na manutenção da paz internacional.</p>	



Unidade Temática 1: As contradições imperialistas nos finais do Século XIX, até o final da I Guerra Mundial (Continuação)

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de Aprendizagem O aluno:	C H
<p>-analisar as consequências da I Guerra Mundial</p> <p>-interpretar o significado para o mundo da I Guerra Mundial</p> <p>- explicar a importância da resolução pacífica dos conflitos</p>	<p>1.7. As consequências da I Guerra Mundial</p> <ul style="list-style-type: none"> • demográficas • sociais • económicas • políticas • O significado da I Guerra Mundial <p>Tema transversal: Importância da resolução pacífica dos conflitos</p>	<p>-Analisa as consequências da ocupação colonial para Europa, África e para Moçambique</p> <p>-Analisa o resultado da I Guerra Mundial no mapa político da Europa, África e Moçambique</p> <p>-Associa a dominação colonial com o subdesenvolvimento dos países africanos</p> <p>-Usa o diálogo para a prevenção de conflitos, bem como na preservação da paz. (Tema transversal)</p>	<p>12</p>



Sugestões metodológicas

Na 9ª classe o estudo da História incide sobre o século XX, durante o qual vários acontecimentos marcaram o mundo em que vivemos. A ocupação e dominação dos territórios africanos pelos estados europeus, a exploração dos recursos naturais e humanos, a luta pela reconquista da autonomia dos territórios africanos e a edificação dos novos estados africanos foram as principais marcas deste período da História da Humanidade. Todo este percurso esteve ligado a toda a evolução dos países economicamente mais evoluídos que precisamos ter em conta para compreender a evolução da África e Moçambique durante o século XX.

Defende-se uma abordagem crítica e contextualizada da ocupação efectiva, analisando o papel das companhias monopolistas, as particularidades do colonialismo português em Moçambique e as suas consequências para a Europa, África e Moçambique, evitando explicações simplistas.

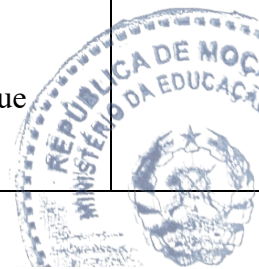
No estudo da I Guerra Mundial, recomenda-se a construção de esquemas causais, linhas do tempo e a utilização de mapas, privilegiando a análise das causas, fases e consequências do conflito. Destaca-se o envolvimento dos africanos na guerra, relacionando-o com o agravamento das condições de vida no continente.

Por fim, sugere-se a análise dos acordos de paz, a articulação dos conteúdos com Direitos Humanos, Cultura de Paz e Democracia, e a realização de pesquisas sobre a Sociedade das Nações, promovendo reflexões sobre a cooperação internacional e a prevenção de conflitos.



Unidade Temática 2: O Mundo entre o fim da I Guerra Mundial e a II Guerra Mundial (1918 – 1945)

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de Aprendizagem O aluno	CH
<p>-explicar as causas da Revolução Socialista de Outubro de 1917</p> <p>-explicar o surgimento de um novo regime (o socialismo)</p> <p>-caracterizar o desenvolvimento económico, sócio-político dos EUA, Alemanha e Itália</p> <p>-relacionar a crise económica Mundial de 1929 a 1939 com as contradições imperialistas</p> <p>-descrever as origens e o alcance da crise económica Mundial</p> <p>- mencionar o impacto da crise em África e em Moçambique</p>	<p>2.1. A Revolução Socialista de Outubro de 1917</p> <ul style="list-style-type: none"> • Antecedentes da Revolução Russa • A Revolução de Outubro • Formação da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) • Importância e significado da Revolução Russa <p>2.2. O desenvolvimento económico, sócio-político de alguns países depois da I Guerra Mundial (1918-1929):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estados Unidos da América • Alemanha • Itália <p>2.3. A crise económica mundial (1929–1933)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Factores da crise • Principais características • Consequências no mundo • Impacto da crise mundial em África e em Moçambique 	<p>Relaciona a Revolução Socialista de Outubro de 1917 à crise interna e externa na Rússia</p> <p>-Explica o significado da Revolução Socialista Russa para o mundo</p>	14



Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de Aprendizagem O aluno	CH
<p>-caracterizar os regimes ditatoriais na Europa</p> <p>-descrever o estado novo de Salazar em Moçambique</p> <p>-caracterizar as primeiras manifestações Nacionalistas em Moçambique entre 1910-1945</p> <p>-explicar as causas da II Guerra Mundial</p> <p>-identificar os principais acontecimentos da II Guerra Mundial</p> <p>- explicar as consequências da II Guerra Mundial</p> <p>- explicar o surgimento da</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tentativas de superação da crise: o papel de Roosevelt <p>2.4. Os regimes ditatoriais na Europa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fascismo na Itália • Nazismo na Alemanha • Corporativismo em Portugal <p>2.5. O Estado Novo de Salazar e a situação nas colónias: caso de Moçambique</p> <p>2.6. As primeiras manifestações nacionalistas em Moçambique, no contexto do nacionalismo Africano e Mundial</p> <p>2.7. A II Guerra Mundial (1939–1945)</p> <p>2.7.1. Causas da II Guerra Mundial</p> <p>2.7.2. Decurso da II Guerra Mundial</p> <p>2.7.3. O fim da II Guerra Mundial</p> <ul style="list-style-type: none"> • Derrota das potências do Eixo • Consequências da II Guerra Mundial • Criação da Organização das Nações Unidas (ONU) 	<p>-Analisa a política do Estado Novo de Salazar, em Moçambique</p> <p>-Analisa a II Guerra Mundial no contexto dos conflitos</p>	



Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de Aprendizagem O aluno	CH
Organização das Nações Unidas (ONU)	<ul style="list-style-type: none"> - Objectivos - Estrutura - Importância histórica 	<p>imperialistas</p> <p>Critica o uso de armas de destruição maciça em qualquer que seja a circunstância.</p>	



Sugestões metodológicas

A metodologia de trabalho sugerida em relação a primeira unidade é também aplicável a esta unidade. Com base no material de consulta existente nas escolas e como referido na unidade anterior é necessário que os alunos realizem trabalhos independentes ou em grupos, fazendo resumos e quadros, com orientação criteriosa do professor.

Nos temas sobre a Revolução Russa e o período pós-Primeira Guerra Mundial, podem ser usadas linhas do tempo, dramatizações, trabalhos em grupo e quadros comparativos entre países.

A crise de 1929 pode ser ensinada com simulações económicas simples, análise de gráficos e debates sobre impactos em África e Moçambique.

Os regimes ditatoriais e o Estado Novo podem ser trabalhados através de tabelas comparativas, análise de propaganda, leitura de testemunhos e discussão orientada.

O nacionalismo moçambicano pode incluir biografias, apresentações curtas e debates. A Segunda Guerra Mundial pode ser abordada com mapas, jogos cronológicos e simulações da ONU. Em geral, devem usar-se imagens, mapas, histórias reais e avaliações formativas para tornar as aulas dinâmicas e adequadas à idade dos alunos.

Na Unidade Temática “O Mundo entre a I e II Guerras Mundiais (1918-1939)”, os conteúdos sobre “A crise económica mundial de 1929 e 1933, os regimes ditatoriais, as primeiras manifestações nacionalistas em África e em Moçambique”, sugere-se que se relacionem com os Temas Transversais “Cultura de Paz, Direitos Humanos e Democracia, Preservação do Património Cultural e Identidade Cultural e Moçambicanidade”.

Os alunos poderão fazer trabalhos de pesquisa, destacando os efeitos da crise económica mundial de 1929 a 1933, assim como apresentar pequenos resumos sobre as manifestações do fascismo, na Itália; nazismo, na Alemanha e corporativismo, em Portugal. Poderão, também, apresentar trabalhos sobre as formas como se manifestou o nacionalismo em Moçambique.



3º Trimestre

Unidade Temática 3: A Emergência dos Movimentos Nacionalistas em África

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de aprendizagem O aluno:	Carga horária
-definir o nacionalismo - mencionar as causas do nacionalismo africano - definir pan-africanismo e negritude - identificar as principais figuras do pan-africanismo e negritude -identificar alguns movimentos de libertação nacional em Africa e os seus líderes	3.1. Origem do Nacionalismo Africano 3.2.O movimento Pan-africano e a Negritude 3.3.Participação dos africanos na II Guerra Mundial 3.4.Exemplos do nacionalismo africano: <ul style="list-style-type: none"> • Ghana • Senegal • Argélia • Etiópia 	-Explica o processo da Luta Armada de Libertação Nacional	12



Sugestões metodológicas

Para trabalhar os conteúdos sobre a origem do nacionalismo é importante utilizar metodologias ativas, linguagem acessível e atividades que aproximem os conteúdos da realidade dos estudantes. De forma geral, sugere-se o uso de histórias reais, personagens históricos, mapas de África, imagens e linhas do tempo visuais, pois ajudam os alunos a compreender melhor os acontecimentos históricos e a sua sequência. Também é essencial incentivar a participação através de debates simples, trabalhos em grupo, dramatizações e atividades criativas que promovam reflexão sobre identidade, liberdade e cultura.

No estudo da origem do nacionalismo africano, o professor pode iniciar com uma tempestade de ideias sobre o significado de amar o país ou defender direitos, permitindo que os alunos construam o conceito de nacionalismo a partir das suas próprias ideias. Em seguida, a turma pode elaborar uma linha do tempo colaborativa com temas como colonização, resistências africanas, educação e imprensa, bem como influências externas. A análise de imagens históricas também é útil para que os alunos observem diferenças entre o período colonial e os movimentos de independência, desenvolvendo pensamento crítico por meio de perguntas orientadoras.

Relativamente ao movimento Pan-africano e à Negritude, recomenda-se trabalhar com biografias simples de figuras importantes como Kwame Nkrumah e Léopold Senghor, incentivando apresentações em grupo sobre as suas ideias e contribuições. A leitura de pequenos textos ou poemas ligados à Negritude pode estimular reflexões sobre identidade cultural, seguida de uma atividade criativa em que os alunos produzam pequenos poemas ou textos pessoais. Debates orientados sobre a importância da união africana nos dias atuais também ajudam a relacionar o conteúdo histórico com a realidade contemporânea.

No tema da participação dos africanos na Segunda Guerra Mundial, a abordagem pode incluir narrativas humanizadas sobre soldados africanos, facilitando a empatia e a compreensão dos impactos da guerra. Atividades de dramatização ou jogos de papéis, em que os alunos assumem diferentes personagens, permitem discutir como a experiência militar contribuiu para o fortalecimento das ideias nacionalistas. O uso de mapas para localizar os locais de combate e os movimentos das tropas ajuda a contextualizar geograficamente os acontecimentos.



Ao abordar exemplos do nacionalismo africano em países como Ghana, Senegal, Argélia e Etiópia, é aconselhável trabalhar com estudos de caso. Em Ghana, pode-se destacar o processo de independência e a liderança de Kwame Nkrumah; em Senegal, enfatizar o papel da cultura e do pensamento político de Senghor; na Argélia, promover comparações entre processos de independência pacíficos e armados; e na Etiópia, analisar a resistência contra a invasão italiana. Atividades como análise de vídeos curtos, debates comparativos, tabelas de diferenças e dramatizações ajudam a tornar a aprendizagem mais dinâmica.



Unidade Temática 4: O Mundo no Período entre a Confrontação e o Desanuviamento

Objectivos específicos O aluno deve ser capaz de:	Conteúdos	Resultados de aprendizagem	Carga horária
<p>- descrever as relações entre as super-potências após a II Guerra Mundial</p> <p>-caracterizar a situação do mundo decorrente da “Guerra Fria”</p> <p>- identificar as mudanças decorrentes da aproximação entre os EUA e a URSS</p> <p>- explicar o sentido de “Não Alinhamento”</p> <p>-mencionar as consequências da aproximação URSS-EUA em África</p>	<p>4.1 As contradições entre os blocos capitalista e socialista (Guerra Fria)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contextualização histórica • Manifestações da Guerra Fria • Tentativas de solução pacífica dos conflitos mundiais • Transição para o desanuviamento <p>4.2. Os países do Terceiro Mundo e o Movimento dos Países-Não Alinhados</p> <p>4.3. A coexistência pacífica</p> <p>4.4. O fim da Guerra Fria e a queda do Muro de Berlim</p> <p>Tema Transversal: Cultura de Paz e Democracia</p>	<p>Explica o contexto político, económico e social em que ocorreu a Guerra Fria</p> <p>Avalia os impactos globais da Guerra Fria nas relações internacionais</p> <p>Relaciona a política de não alinhamento com a busca da soberania e do desenvolvimento nacional</p> <p>Explica a importância histórica da queda do Muro de Berlim</p>	<p>14</p>



Sugestões metodológicas

Esta unidade tem como objectivo caracterizar a situação do mundo no período pós-II Guerra Mundial, com particular ênfase nas relações entre o mundo ocidental, liderado pelos Estados Unidos da América, e o bloco de Leste, dirigido pela União Soviética.

No que respeita à Guerra Fria, o professor poderá orientar os alunos na elaboração de pequenos textos sobre os principais focos de tensão internacional, salientando a criação dos dois blocos militares — a NATO e o Pacto de Varsóvia — liderados, respectivamente, pelos EUA e pela URSS.

O professor poderá ainda orientar aos alunos a elaboração de quadros-síntese que evidenciem as principais mudanças decorrentes da aproximação entre a URSS e os EUA, nomeadamente o fim da Guerra Fria.

Ainda nesta unidade temática, o professor poderá orientar aos alunos a realizarem trabalhos de pesquisa em grupo ou individual sobre a importância do Movimento dos Não-Alinhados, destacando os principais objectivos da sua criação.

Sugere-se o trabalho dos seguintes conceitos fundamentais: **Guerra Fria, Coexistência Pacífica e Não-Alinhamento.**

O professor poderá convidar personalidades de reconhecido mérito para proferirem palestras sobre:

- as negociações entre o Governo de Moçambique e a RENAMO e a assinatura do Acordo Geral de Paz de Roma;
- a Constituição de 1990 e o multipartidarismo;
- os processos eleitorais em Moçambique, nomeadamente eleições presidenciais, legislativas, autárquicas e provinciais.

Na Unidade Temática “Moçambique e o Mundo no período entre a confrontação e o desanuviamento”, pode-se relacionar com o tema transversal “Cultura de Paz, Direitos Humanos e Democracia”.

O professor baseando-se no exemplo de Moçambique poderá promover debates com os seus alunos sobre a importância da preservação da Paz; dos processos eleitorais; do respeito pelos Direitos Humanos e pelas instituições Democráticas.



AVALIAÇÃO

Nesta classe, de acordo com a localização geográfica da escola, condições materiais da escola situação socio-economica dos alunos, a avaliação dos conteúdos desta classe poderá consistir em:

- Trabalhos individuais;
- Trabalhos em grupo;
- Testes escritos ou orais;
- Apresentação de relatórios de visitas de estudos;
- Participação na sala de aulas.



BIBLIOGRAFIA

Bibliografia 7ª Classe

AAVV. (1988) História de Moçambique – Primeiras Sociedades Sedentárias e Impacto dos Mercadores (200 / 300 – 1886), Vol I, Maputo: Tempo,

ASSIS, A et all (s/d) Da comunidade primitiva ao feudalismo; Porto, Edições ASA

BARREIRA, A. e MENDES, M.(s/d) História Activa I, 7º Ano de Escolaridade Porto, Edições ASA

BARREIRA, A. e MENDES, M. (s/d) História Activa II, 8º Ano de Escolaridade Porto Edições ASA

BARREIRA, A. e MENDES, M. (s/d) História Activa III, 9º Ano de Escolaridade Porto Edições ASA

BICÁ, F. & ISMAEL, A. Ismael. (s/d) *Ciências Sociais: Tempo e espaços*, 6ª Classe. Porto, Porto Editora, p.64-65

FERNANDO, L. & REIS, H. (s/d) *História*. 8ª Classe. Maputo, DINAME, p.7-8.

KI-ZERBO, J.(1999) História da África Negra vol 1 Portugal, Publicações Europa América.

REIS, H. e FERNANDO, L.(2000) *História*, 8ª Classe, Maputo, Editora Escolar.

Bibliografia 8ª Classe

Agostinho, S., & Muchanga, V. N. (2004). *História 9.ª classe*. Maputo: Ministério da Educação.

Amaral, C. (2009). *Descobrir a História 8*. Porto: Porto Editora.

Assis, A., et al. (1990). *História 9.ª classe: Da Aurora do Capitalismo às Vésperas da Primeira Guerra Mundial*. Rio Tinto: Asa.

Coquery-Vidrovitch, C. (Org.). (2004). *A descoberta da África* (2.ª ed.). Lisboa: Edições 70.

Cumbe, G., et al. (2009). *História – 9.ª classe*. Maputo: Longman.

Efimov, G., & Zubok. (1974). *História Moderna: As revoluções burguesas*. Lisboa: Editorial Estampa.

Macucule, G. (2017). *História: Módulos 3 e 4*. Maputo: Instituto de Educação Aberta e à Distância, MINEDH, CEMOQUE.

Neves, P. A. (Coord.). (2009). *Descobrir a História 8 - 8º ano*. Porto: Porto Editora.

Nhampule, T., & Fernando, L. (1998). *História – 9.ª classe*. Maputo: DINAME.



Recama, D. C. (2006). História de Moçambique, de África e Universal: Manual de preparação para o ensino superior. Maputo: Plural Editores.

Recama, D. C., & Bonde, R. A. (2013). História – 9.^a classe. Maputo: Plural Editores.

Sumbane, S. A. (2010). *História 9.^a classe*. Maputo: Texto Editores.

Torres, F. (s.d.). *História Universal (Idade Média – Idade Moderna)*. Porto: Edições Asa.

Bibliografia 9^a classe

ANTUNES, J. Freire (dir.). (1995). A Guerra de África 1961-1974. Círculo de Leitores, Lisboa.

BIJAL, F. Bică & MAHILENE, Ilídio. Saber História 10. (2013). Person Moçambique, Maputo.

COELHO, M. Paula. (1997). Um Mundo; Uma História - 9^o ano. Plátano Editora, S & A,

COVANE, L. A. (1985). As Relações Económicas Entre Moçambique e a África do Sul, 1875-1964: edição crítica dos acordos e regulamentos principais, trabalho de Diploma, licenciatura em História com especialização, em documentação, UEM/AHM, Maputo.

CRISANTO, N. et al. (s/d). História 9^oano. Porto Editora. Porto.

GOMES, M. Eugénio et al. (1984). História 9^o ano. Livraria Popular Francisco Franco.

GRINE, C. et al. (S/d). História do Século XX. Textos Editores.

HEDGES, D. (coord.): (1999). História de Moçambique, vol.2: Moçambique no auge do colonialismo, 1930-1961, Maputo, livraria universitária, 2^a ed.

MUIANE, A. Pedro, (2006). Datas e Documentos da História da FRELIMO, Editor, 3^a edição, Armando Pedro Muiane, Maputo.

NEVES, P. Almiro & ALMEIDA, Castro. (1991). À Descoberta da História - 9.^o ano de escolaridade. Porto Editora, Porto.

NEWITT, M. (1997). História de Moçambique. Mem-Martins, Publicações Europa-América.

NHAPULO, T. de Jesus. (2017). História – 12^a Classe, Plural Editora, Maputo

PÉLISSIER, R. (1987-1988). História de Moçambique, Formação e Oposição (1854-1918). Lisboa, Editorial Espanha, vol. 2.

PEREIRA, J. Barbosa. (2010). Pré-Universitário – História 12. Longman Moçambique.

RECAMA, D. Calisto & BONDE, Amadeu. (2014). História 10^a Classe. Plural



Editora.

SOPA, António, (2011). H10, História. História 10ª Classe. Texto Editores. Maputo.

SOUTO, Amélia Neves de. (2018). 1 de Julho 1970 - Início da Operação Nó Górdio, Moçambique. In Cardina, Miguel e Martins, Bruno Sena (org.), As Voltas do Passado - A Guerra Colonial e as Lutas de Libertação. Edições Tinta-da-China ,Lisboa. pp. 191-197

Maputo, Fevereiro de 2026

